AVOZ DA SERRA



ECONOMIA

Quatro em cada dez empresas fecharam na primeira quinzena de junho, diz IBGE

A pandemia do coronavírus provocou o fechamento de 522,7 mil empresas de um total de 1,3 milhão que encerraram suas atividades temporária ou definitivamente, na primeira quinzena de junho. Estes são os dados dos primeiros resultados da Pesquisa Pulso Empresas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O número representa quase 40% do total e a maioria, 518,4 mil (99%) era de pequeno porte, com até 49 empregados, e mais de quatro mil eram de porte intermediário, com 50 a 499 empregados. O setor de serviços foi o mais atingido com quase 50%; seguido do comércio 37%; construção 7,5%; e indústria 6,5%.

De acordo com o IBGE, a estimativa é de que o país tinha, na primeira quinzena de junho, quatro milhões de empresas. Entre elas 2,7 milhões estavam em funcionamento total ou parcial; 610 mil fechadas temporariamente; e 716 mil encerradas em definitivo. Destas últimas, independente de motivo, as mais atingidas foram as de menor porte: 715 mil, ou seja, quase 100%.

Esse número cai bastante nas intermediárias (1,2 mil ou 0,2%) e nenhuma era de grande porte. Mais uma vez o setor de serviços alcançou maior proporção (46% ou 334 mil), seguido pelo comércio (36% ou 261 mil), construção (9.5% ou 68 mil) e indústria (7% ou 52 mil).

A pesquisa apontou também que a pandemia teve Segundo o levantamento, mais de 500 mil eram de pequeno porte e setor de serviços foi o mais atingido



impacto negativo em 70% da soma de empresas em funcionamento: 16,2% relataram que o efeito foi pequeno ou inexistente, e para 13,6% o impacto foi positivo. As empresas de pequeno porte foram as que mais notaram efeitos negativos (70,1%), nas intermediárias ficou em 66,1%, e nas de grande porte o percentual chegou a 69,7%. A teração significativa e cerca percepção negativa foi maior no setor de serviços (74,4%),

da indústria ficou em 72,9%, da construção atingiu 72,6% e de comércio, 65,3%.

OUTROS DADOS

Na produção, seis em cada dez companhias tiveram dificuldade de fabricar produtos ou at ender clientes, enquanto apenas três não notaram alde sete companhias tiveram facilidade. Mas quando se trata de acesso aos fornecedores, seis delas encontraram dificuldades, diferente de 30% que revelaram não haver alteração significativa. O menor percentual, 5,7% é das que encontraram facilidade. Quanto aos pagamentos de rotina, mais de 60% tiveram problemas, para 33% não houve alteração significativa.

Quanto a impostos, a pesquisa estima que, desde o início de marco, 1,2 milhão (44,5%) das empresas em funcionamento adiaram o pagamento de impostos. Mais da metade (51,9%) considerou ter recebido apoio do governo para isso. Perto de 347,7 mil (12,7%) empresas conseguiram crédito emergencial para pagamento da folha salarial desde o início da pandemia. Entre elas, quase sete em cada dez consideraram ter tido apoio do governo na adoção dessa medida.

MUDANÇA PARA ON-LINE, OCUPAÇÃO E **OUTRAS MEDIDAS**

Cerca de 1/3 das companhias mudaram o método de entrega de seus produtos ou serviços e adotaram a prática on-line. Do total, 20% lançaram ou passaram a comercializar novos produtos e/ ou serviços desde o início da pandemia.

Se comparado ao início de março, o número de funcionários foi mantido em cerca de seis em cada dez empresas em funcionamento. No entanto, mais de 1/3 indicou redução no quadro e as que aumentaram o número de empregados foram apenas 3,8%. Entre as 948,8 mil empresas que reduziram a quantidade de empregados, 37% diminuíram em até 25% seu pessoal, e outras encolheram seu quadro acima de 50%.

As empresas realizaram também outras ações no período. Nove em cada dez empresas fizeram campanhas de informação e prevenção e adotaram medidas extras de higiene nas suas atividades. O modo teletrabalho, trabalho remoto e trabalho à distância foi adotado por 38%, e 35% anteciparam férias dos funcionários. Um outro dado observado é que três em cada dez empresas adotaram pelo menos uma medida em relação aos impactos da Covid-19, com apoio do governo.

(Fonte: Agência Brasil)

CUSTO DE VIDA

Seis em cada dez brasileiros tiveram aumento nos gastos durante a pandemia

Os gastos com alimentos, produtos e serviços aumentaram para 60% das famílias brasileiras desde o início da pandemia do coronavírus. Esse é o resultado da pesquisa realizada pela Ipsos Essentials: Cost of Living Amid Covid-19, realizada pela Ipsos com 18 mil entrevistados - sendo 1.000 do Brasil - de 26 países. Enquanto seis em cada dez notaram uma alta no custo de vida, 15% disseram que os gastos diminuíram e 25% não sentiram diferença alguma nas contas no fim do mês.

O impacto da Covid-19 para a população brasileira é muito similar à média global. Considerando o total de participantes do estudo, 60% relataram aumento nos gastos, 12% perceberamuma diminuição e 29% disseram que os custos são os mesmos de antes da pandemia.



O QUE PESA **NO BOLSO DO** CONSUMIDOR

Na percepção dos entrevistados brasileiros, as compras de mercado - alimentação e produtos de limpeza – são as que mais alavancaram a alta nos custos durante a pandemia:65% disseram tertido gastos maiores nesses itens. Para 29%, permaneceram iguais e, para apenas 6%, os gastos di-

Os custos fixos, como serviços de água, energia e gás, também estão entre os que mais cresceram, na opinião dos participantes do Brasil. Para 46%, houve aumento nessas contas, 45% disseram estar iguais e 9% tiveram diminuição nos gastos. Já o valor dispendido em impostos ficou maior para 33%, enquanto 7%

relataram queda nos custos e 60% não notaram diferença.

Em contrapartida, outras despesas ficaram menos custosas. É o caso dos gastos com transporte que, para 35% dos brasileiros, estão menores. Se mantêm os mesmos para 42% e aumentaram para 23%. Diminuíram também, para 34% dos entrevistados, os custos com roupas, sapatos e acessórios. Já 20% disseram que estão gastando mais e 46% não perceberam nenhuma mudança no bolso.

O estudo on-line foi realizado com 18 mil entrevistados com idades de 16 a 74 anos em 26 países, entre os dias 22 de maio de 5 de junho. Para conferir os números de cada país e saber os custos que mais pesam no orçamento da população, na opinião dos participantes do estudo, acesse a pesquisa completa pelo link: https://we.tl/t-wU3AVzvvcJ.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

AVISO DE PREGÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2020

A Câmara Municipal de Nova Friburgo, através de sua Comissão de Pregão, torna público que fará realizar licitação, sob a modalidade de PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PRECOS, do tipo menor preco global. para SERVICOS GRÁFICOS EVENTUAIS E FUTUROS PARA CONFECÇÃO DE CRACHÁS DE IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL E COMPRA DE MATERIAL ACESSÓRIO Processo Adm /CPI: 049/2020 Data do Pregão: 05/08/2020 Horário: 10:00. Local: Plenário do 3º andar no prédio da Câmara Municipal à Rua Farinha Filho, 50, Centro de Nova Friburgo/RJ. ATENÇÃO: OS LICI-TANTES E INTERESSADOS DEVERÃO COMPARECER DE MÁSCARAS E OCUPARÃO ASSENTOS NO PLENÁRIO DA CÂMARA (ESPAÇO MAIS AM-PLO E VENTILADO) CUMPRINDO A DISTÂNCIA RECOMENDADA PELAS AUTORIDADES SANITÁRIAS. Edital disponível em: www.novafriburgo.rj.leg. br. Telefone para contato: 22 2524-1700 ramais 251 ou 289. E-mail para contato: licitacao@novafriburgo.rj.leg.br. Nova Friburgo, 22 de julho de 2020. Comissão de Pregão - Silvia Z. de A. Rocha - Pregoeira

AVISO DE PREGÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 021/2020

A Câmara Municipal de Nova Friburgo, através da sua Comissão de Pregão, torna público que fará realizar licitação, sob a modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, do tipo menor preço por item, para FORNECIMENTO DE MA-TERIAL ELÉTRICO. DE INFORMÁTICA E OUTROS. Processo Adm./CPL: 053/2020. Data do Pregão: 03/08/2020. Horário: 10:00. Local: Plenário da Câmara Municipal, à Rua Farinha Filho, 50, 3° andar, Centro de Nova Friburgo/ RJ. ATENÇÃO: OS LICITANTES E INTERESSADOS DEVERÃO COMPARE-CER DE MÁSCARAS E OCUPARÃO ASSENTOS NO PLENÁRIO DA CÂMARA (ESPACO MAIS AMPLO E VENTILADO) CUMPRINDO A DISTÂNCIA RECO-MENDADA PELAS AUTORIDADES SANITÁRIAS. Edital disponível em: www novafriburgo.rj.leg.br. Telefone para contato: 22 2524-1700 ramais 251 ou 289. E-mail para contato: licitacao@novafriburgo.rj.leg.br. Nova Friburgo, 22 de julho de 2020. Comissão de Pregão - Silvia Z. de A. Rocha - Pregoeira

